

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

MAIS
SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183 - 4740 ESPOSENDE

PREÇO: €0\$00

PORTE  PAGO

EDITORIAL

...É SEVILHA!

Os sonhos, os projectos, as próximas viagens, os olhares estão voltados para lá. As conversas amenas de café, serões de família, de trabalho para os empresários vão lá parar.

É Sevilha o centro do mundo, o chamariz, o prémio desejado por tantos e tantas que ávidos de novidades, da modernidade sonham ou projectam calcorrear três, cinco, oito dias a aposta de Sevilha, o esforço de Espanha, a colaboração do mundo.

Os pavilhões ultrapassam a centena e cada um dos visitantes procura o máximo de carimbos para encher o seu passaporte, documento valioso, para se autoafirmar diante dos futuros filhos, netos ou até bisnetos.

O jardineiro quer ver como se podem enquadrar jardins, árvores, vegetação junto de prédios modernos ou ultramodernos. Quer conhecer o sistema de irrigação das árvores que, enjauladas nos quadrados dos passeios, agradecem tanto o precioso líquido; a forma de cobrir ou iludir o abuso e desmedido espaço do betão armado que aumenta a avidez e frieza do homem.

O cidadão quer ver uma localidade limpa, onde prima a ordem, o respeito, a limpeza, o serviço... onde tudo foi pensado até ao pormenor. Nada está avariado, nada falta desde que o «plástico» funcione.

O comerciante, homem eternamente insatisfeito,

(Continua na 6.ª página)

BALANÇO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

4 MILHÕES DE CONTOS EM OBRAS INICIADAS OU PRESTES A INICIAR

Em conferência de imprensa, realizada no passado dia 17 de Junho, Alberto Figueiredo, Presidente da edilidade esposendense, demonstrou aos jornalistas presentes a capacidade de iniciativa e de concretização do actual Executivo, que facilmente se retiram do aproveitamento integral das participações dos fundos comunitários e do dinheiro da Zona do Jogo.

Obras iniciadas e a iniciar durante o presente mandato orçadas num valor global de 4 milhões de contos são realmente elucidativas dessa realidade.

Aos jornalistas foi dada a oportunidade de visitar algumas obras, umas de ca-

rácter concelhio e, outras, as que mais directamente se prendem com o desenvolvimento de cada freguesia do concelho. Das primeiras realce para a Biblioteca Municipal, recentemente inaugurada, para a construção da ETA do Marachão e para as obras de remodelação e ampliação do Hospital. Quanto às segundas a comitiva visitou am Antas a construção do caminho que liga esta freguesia e Vila Chã; em Apúlia, a construção da ETAR, arranjo exterior da Escola C+S (1.ª fase) e o arranjo da praia da Couve; em Belinho, foi visitado o local e terreno para construção de Habitação

(Continua na 6.ª página)

Secretário de Estado da Cultura na inauguração da Biblioteca Municipal

■ HOMENAGEADO MANUEL DE BOAVENTURA

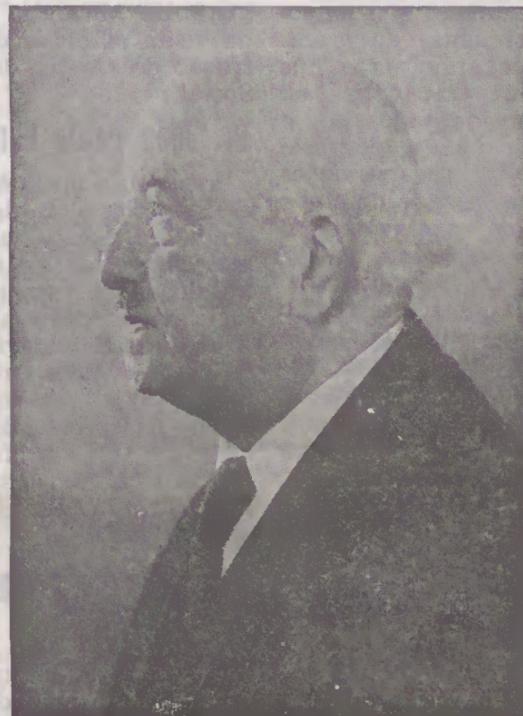
«A Cultura em Portugal tem-se caracterizado, essencialmente, no levar o desenvolvimento, infra-estrutura, também na área da cultura a todo o país», afirmou Santana Lopes, Secretário de Estado da Cultura, na cerimónia de inauguração da Biblioteca Municipal de Esposende, com descerramento do busto de Manuel de Boaventura.

HOMENAGEM À CULTURA

No dia 25 de Junho, o Secretário de Estado da Cultura, Pedro Santana Lopes, solenizou a inauguração das instalações da Biblioteca Municipal, com aproveitamento da Casa do Arco e, de duas outras, na antiga Rua da Amargura.

O acto iniciou-se com a bênção das instalações por Mons. Baptista de Sousa, seguindo-se o descerramento de placa alusiva ao acontecimento e o busto a Manuel de Boaventura, o patrono da Biblioteca, segundo um trabalho do escultor António Carlos Esteves, já falecido. E, na circunstância, o Prof. Dr. Brochado de Almeida, da Universidade do Porto, traçaria o perfil de Manuel de Boaventura que, disse: «definiu-se em Agosto de 1948, um lavrador que trabalhava as letras sempre que a rabiça do arado lhe dava folga». Mas, no peregrinar pelo percurso do escritor, o Dr. Brochado de Almeida acentuaria muitas das suas facetas e terminaria por dizer, para vincar a estatura do Homem e do Cientista: «em nome da memória que deste Homem foi escolhido, para patrono da Biblioteca Municipal de Esposende; por todas as letras que ensinou; por todas as páginas que leu e escreveu; pela dignidade com que soube dar a conhecer os labores quotidianos e das tradições destas suas gentes; pela informação diversificada, sólida

e honesta que imprimiu à sua pena; pela modéstia e sobriedade de quem sobe o pensamento; pela sua dádiva e pela sua lembrança dignifica esta Casa, como o



lugar que cada coisa ocupa seu nome honra a terra onde nasceu».

(Continua na 6.ª página)

Praias de Esposende sem classificação

Perdeu-se o símbolo da qualidade que as praias da orla marítima de Esposende ostentaram com muita raça, em épocas recentes. Nesta, ficamos azuis... de raiva, porque o processo de candidatura não deu entrada a tempo. Faltava-lhes as análises da água do mar. Que dirão os operadores turísticos, depois de venderem praias com Bandeira Azul — é que se vê nos postais panorâmicos, e de azul, e de azul, só a tinteira de tornezol e, água do mar.

Pelos elementos recolhidos, a defesa da situação tem andado por rotas encobertas que não atinam com a realidade de Esposende e o sentir das suas gentes. A imagem do turismo concelhio, o desenvol-

(Continua na 6.ª página)



TRANSMISSÃO DE PODERES
ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE

2.ª PÁGINA

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Transmissão de poderes no Rotary Clube de Esposende

No passado dia 26 de Junho teve lugar a rotação de tarefas no Rotary Clube de Esposende, entre o corpo director liderado pelo presidente José Armando Ferreira, que exerceu a sua actividade no ano rotário de 91/92 e Cândido Lamas que presidirá aos destinos do Rotary esposendense em 92/93. Presentes, diversos convidados e outros companheiros dos clubes de Viana, Vila Verde, Póvoa de Varzim, Fafe, Barcelos e Ponte de Lima.

Pelo presidente cessante foi destacado o seu empenho no cimentar do verdadeiro companheirismo que pretendeu transmitir ao clube, considerando que o conseguiu dada a alegria e a sã convivência em vários momentos da vida do clube no ano que terminava.

O novo presidente traçou, desde logo, a linha de acção do seu mandato, preferindo através da sua actividade futura enaltecer e engrandecer Rotary, através do seu clube.

As restantes intervenções foram de felicitações pelo trabalho realizado pelo presidente que deixava de exercer essas funções e encorajamento e felicidades para o presidente que então as iniciava.

Não foi, igualmente, esquecido o lema de rotary para o próximo ano rotário: a verdadeira felicidade está em ajudar o próximo. E foi neste espírito de sã companheirismo, na perspectiva de serviço à comunidade, onde o clube se insere que decorreu a reunião de rotação de tarefas no Rotary Clube de Esposende.

Chegou o verão e os veraneantes

Entramos no período balnear. O clima incerto que se fez sentir nos últimos tempos, não impediu que os frequentadores habituais das praias de Esposende e os seus dedicados veraneantes, viessem até nós, presenciar o mar e o movimento da orla marítima. Desde Apúlia até à Foz do Neiva, sem excluir Ofir, Fão, Esposende e S. Bartolomeu do Mar, o espaço vai sendo limitado para tanta procura.

Entretanto, os fins de semana, mesmo os prolongados, atraem muitos veraneantes e as praias começam a perder o isolamento e o desértico. Os proprietários das vivendas vão arejando as casas e preparam-se para enfrentar uns bons tempos de praia. As boas vindas de «Jornal de Esposende».

Semana da Misericórdia

Terá início no próximo dia 4 do corrente, dia de Santa Isabel, a Semana da Misericórdia, com celebração de Missa Vespertina na Igreja da Misericórdia, comemorativa do dia da padroeira desta Irmandade, conforme uso e costume antigo. A semana decorrerá até ao dia 10, onde terá lugar um convívio entre os corpos gerentes da Misericórdia e todo o pessoal ao seu serviço. No dia 5 haverá uma Sessão Solene, pelas 11 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, com a presença de entidades convidadas, para entrega do diploma de Irmão Benemérito, a título póstumo, a Ernestino Augusto de Miranda, seguida de visita às obras de construção do Centro de Apoio Social.

Dr. João Paulo Gomes

Assumiu a presidência do CDS no concelho de Esposende, o Dr. João Paulo Gomes, vereador da Câmara Municipal de Esposende.

O novo presidente do CDS, que é Secretário-Geral da Associação de Futebol de Braga, teve uma intervenção na Assembleia da República e a que fizemos referência, quando substituiu o Dr. Nogueira de Brito, do mesmo partido.

Veteranos da Armada em convívio

No dia 5 de Julho, os veteranos da Armada que prestam serviço na Estação Radionaval de Apúlia, Almirante Ramos Pereira, vão realizar o seu convívio anual.

O Director convida todos os elementos que passaram pela unidade da Armada sediada em Apúlia, a participarem no convívio e, para o efeito, contactar com o oficial adjunto, por telefone 98 12 65, e acertar pormenores.

Concerto de música clássica ESTRELAS BRILHARAM

Elementos ligados a Esposende, componente da orquestra ARTAVE, do Centro Cultural Musical Escola Profissional Artística do Vale do Ave, apresentaram um concerto de música clássica que arrebatou o auditório do Centro Paroquial de Esposende.

Na noite de 13 de Junho, um punhado de jovens, com a veteranaria de alguns dos nomes sonantes no mundo da música, exibiram-se em Esposende, com obras de autores clássicos: Britten, Bach, Schubert, Mendelssohn e Dvorak.

A orquestra, recheada de valores, a maioria muito jovens, arrebataram o auditório e não regatearam

aplausos. Foram solistas, Joel Bello Soares, Cristina Margotto e o Dr. Alexandre Reis, da família do Dr. Joaquim de Carvalho; dirigiu a orquestra, António Soares, marido da médica, Dr.ª Armanda Soares.

Patrocinou o concerto, a Fundação Cupertino de Miranda, Casa Vimúsica e a Câmara Municipal de Esposende.

Esposende na Canção Infantil de Braga

Os representantes de Esposende, finalistas ao XII Festival da Canção Infantil de Braga, viram fugir-lhes o lugar de honra. É que, os bons hábitos de passado recente, criaram outro tipo de expectativa quanto a resultados. Por isso, a canção «Coisas e coisas da bicharada» convenceu o júri do festival e venceu o certame, embora o seu intérprete, supõe-se, tenha comovido o júri. Se assim foi (nem acreditamos) terá provocado algum desânimo entre autores e compositores/intérpretes. Todavia, será lícito dizer que festivais deste tipo, são disputas e os julgadores pensam que são imparciais (acreditamos).

Os representantes de Esposende, apresentaram a canção «O meu relógio», de Américo Pereira Martins, deixou boa impressão quer ao júri, quer ao público e bem assim os intérpretes. Lino Rei, apresentou a canção «Uma de rock» que teve na filha Sara uma boa intérprete, com palmarés de fazer inveja a qualquer profissional.

No final, os doze finalistas receberam bons prémios, dado que festivais de crianças destinam-se a premiar o esforço e dedicação, além da convivência.

Actividades dos Estaleiros Navais

A internacionalização da construção naval de Esposende é um facto. Ficará registado na história desta vila o acontecimento e que, jamais, se afirmar, não haver barcos ou pequenos navios no estuário do Cávado que sulcam as águas do oceano.

Recentemente entraram a barra do Cávado dois veleiros: um, de nacionalidade escocesa, já em reparação exterior do casco; outro, de nacionalidade espanhola, que vai passar por profundas reparações de conservação.

Entretanto, os nacionais também demandam a barra: o Gavião, veleiro de dois mastros, matriculado em Viana do Castelo, entrou na carreira para reparações exteriores do casco; dois barcos de pesca e de recreio, receberam grandes reparações, ainda, de recuperação.

A construção naval é uma

FESTAS DA VILA/92

DUAS SEMANAS DE ACONTECIMENTOS

A Comissão encarregada da organização das Festas da Vila/92, também conhecidas por romaria da Senhora da Saúde, está na fase de angariação de fundos e, do esforço que vai desenvolver se não tiver o apoio dos esposendenses e dos amigos de Esposende, as suas tarefas poderão ser prejudicadas. Embora esteja prometido o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo do Alto Minho, há muito a fazer de modo a que o acontecimento seja digno desta região.

Do programa distribuído, destacamos: dia 8 de Agosto, o Festival Internacional de Folclore, o FOLKZENDE, com a participação de grupos nacionais e estrangeiros; sessão de fogo aquático, junto ao salva-vidas; dia 13, o conjunto Cantares do Minho actuará no Souto da Senhora da Saúde e a Banda Charles; fogo do ar no final da noite. Dia 14, entrada das bandas de música G. R. e Musical de Famalicão e a de Freamunde; arraial nocturno com sessão de fogo do ar e preso. Dia 15, entrada das bandas dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas) e Soc. M. Harmonia Pinheirense e à noite, sessão de fogo de artifício. Dia 15, jogos tradicionais: torneio da malha e tarde desportiva; à noite, mais um conjunto musical para animar a malta, no Largo Rodrigues Sampaio.

As cerimónias e actos religiosos, constam do programa, com as novenas preparatórias com início a 6 de Agosto. Dia 13, Procissão de Velas, com a imagem de N.ª Senhora de Fátima. Dia 15, Missa Solene, com a participação do Grupo Coral de Esposende; à tarde, a Procissão, com a tradicional bênção do mar e das embarcações de pesca, e o tiroteio na Ribeira.

Este ano, surge a noite do Emigrante e a 9 de Agosto, a feira franca.

O Dia do Município, que assinala o Foral da Vila e de concelho, atribuído a 19 de Agosto de 1572, por D. Sebastião, tem calendário próprio. Destaca-se, a sessão solene e de entrega de Distinções Municipais, a noite dos jovens com o Albatroz e os Raios Lazer, que tanto sucesso tem alcançado nas festas de Fão. A noite termina com uma sessão de fogo de artifício e, também, as Festas de 1992.

actividade de cariz tradicional que vem a caracterizar Esposende e a zona ribeirinha do Cávado.

As obras de adaptação da área da Junqueira, nas traçadas do cemitério, ao futuro estaleiro naval, encontram-se em fase final prevendo-se a mudança, em breve, para o novo local.

Atraso na saída de Jornal de Esposende

Uns anos se passaram e «Jornal de Esposende» saiu fora de prazo, atrasado, por factores e circunstâncias que não foram possíveis de ultrapassar. Nada de especial...

A edição anterior chegou ao destino, após algumas peripécias nada ortodoxas, talvez estrambólicas. No entanto, a noitada do costume e, seguida, a madrugada inconveniente. Era imperioso que o jornal chegasse a tempo de ser distribuído na maior rapidez possível, aproveitando a prerrogativa de correio com prioridade. Porém, nem esta circunstância safou a situação: a greve dos Correios veio complicar o que já estava complicado. Quebrou-se a regularidade mantida durante alguns anos.

As gralhas, essas, por ironias do destino, continuam a flagelar toda a gente: autores, compositores, revisores, impressores... é uma forma airosa dos críticos terem ocupação. O que seria esta vida sem os críticos?

Agenda Cultural

No decorrer de Julho, são as seguintes as actividades culturais: sábado, dia 4, abertura da exposição de T. Cardoso, no Turismo; segunda-feira, dia 6, 2.ª campanha de escavações arqueológicas na Necrópole Medieval de Fão; segunda-feira, dia 20, 2.ª campanha de escavações arqueológicas no Castro de S. Lourenço, Vila Chã.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e impressão:

Editora Poveira, L.da

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Abel Cardoso

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemese)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 150\$00

Anual (país e estrangeiro) . . . 750\$00

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

Vítima de acidente, quando conduzia um camião «TIR», na região de Castelo Branco, onde residia, faleceu o Sr. Emílio Neiva, casado, de 44 anos de idade. Era natural desta freguesia, e, era filho do Sr. Manuel Gonçalves Neiva. O seu funeral realizou-se para o cemitério da nossa terra, no dia 9 de Junho.

O referido acidente ocorreu no dia 28 de Maio passado.

Recentemente também faleceu na Bélgica, onde residia como emigrante, o Sr. António Moreira, casado, de 64 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia 10 de Junho para o cemitério paroquial de Antas. O falecido era natural desta terra, do lugar da Estrada.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências. — C.

APÚLIA

SEMANA CULTURAL NA C+S DE APÚLIA

De 22 a 27 de Junho realizou-se na Escola C+S de Apúlia a 1.ª Semana Cultural, fechando assim o ano escolar.

Tratou-se dum evento de enorme importância pois, através dele, pôde-se assistir às realizações que os alunos levaram a efeito ao longo do ano.

Além disso mostraram-se filmes, realizaram-se jogos, promoveu-se o artesanato, assistiu-se a espectáculos musicais, entre outras actividades. Paralelamente realizaram-se colóquios e acções de prevenção no domínio da saúde.

Foi uma semana frutífera e de grande entusiasmo. — C.

BELINHO

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO

AUTOCARRO

Depois de benzido no dia 3 de Maio, o autocarro do Centro Social da Juventude de Belinho teve algum tempo de «letargia» a aguardar os documentos que ainda faltavam e uma vistoria na Direcção Geral de Transportes Terrestres, para ficar completamente legalizado.

O primeiro serviço beneficiou os jovens em Caminhada, no dia 17 de Maio, transportados de Belinho a Esposende, para participar nos jogos que vêm efectuando e, à tarde, a viagem de regresso. Para comemorar o seu primeiro serviço oficial a Direcção ofereceu gratuitamente o serviço do autocarro aos jovens.

— Em 31 de Maio os jovens foram a Guimarães e voltaram no autocarro do Centro Social.

Mas o autocarro não tem servido apenas os jovens mas as crianças e as escolas; em 21 de Maio foi a

Coimbra, ao Portugal dos Pequeninos, com a Escola de Eira d'Ana, Palmeira; no dia 22 foi com a Escola de Belinho em visita de estudo pelo Alto Minho; no dia 26 foi com o Jardim de Infância de Belinho a Coimbra (Portugal dos Pequeninos), serviço que a Câmara Municipal se tinha comprometido a fazer mas que, à última hora, se viu impossibilitada de cumprir e pediu ao Centro Social da Juventude de Belinho que cedesse o autocarro para o efeito.

Este movimento prova a necessidade que havia em ter uma viatura desta categoria e a utilidade que ela tem.

Auguramos felicidades e uma longa vida para a viatura e para a instituição proprietária cujos dirigentes felicitamos pela cooperação prestada com o autocarro e pelo trabalho desenvolvido em benefício da nossa terra. Fazemos votos para que o reconhecimento e colaboração por parte de outras entidades locais seja mais rápido e eficaz.

TIRO AOS PRATOS

Em 30 e 31 de Maio, no campo de futebol do Centro Social da Juventude de Belinho, esta colectividade realizou um torneio de tiro aos pratos, o primeiro organizado por esta colectividade. O principal responsável foi o dirigente Adriano Fernando Bedulho dos Santos que, para além dos restantes dirigentes, foi primorosamente coadjuvado por uma equipa excepcional de homens interessados, trabalhadores e dedicados que não se privaram a esforços para que tudo corresse bem. Todos quantos estiveram presentes são testemunhas desse facto. Todos viram o Augusto Barros, o Manuel Almeida, o Abílio Sá, o David Gonçalves, o Manuel Cachada, o Armando Torres, o José Barros, o Félix no bar... e tantos outros que poderíamos citar.

Correu bem, quer no sábado quer no domingo.

Aos vencedores foram atribuídos prémios, conforme constava nos programas afixados

Para os prémios várias casas comerciais colaboraram, entre as quais: o restaurante Mota, o Mini-Mercado Delfim, a Botique Moderna e o restaurante Carioca.

Foi uma boa realização e proporcionou um bom passatempo e óptima diversão à numerosa multidão que esteve presente.

CICLOTURISMO

No passado dia 10 de Junho realizou-se a primeira prova de ciclismo organizada pelo Centro Social. Foi principal organizador, pois responsável directo, o dirigente David Pereira. Como experiência não convinha que fosse longe pelo que se percorreram cerca de 35 km de bicicleta, registando-se que, apesar de alguns cicloturistas terem apenas 8 anos, não houve desistências nem o cansaço por parte dos ciclistas.

Os cicloturistas alinhavam em fila Indiana ou em grupos de três,

lado a lado, e eram apoiados à retaguarda pelo autocarro da colectividade.

O almoço foi na Barca do Lago, em são convívio e confraternização e o lanche num pinhal do percurso, já perto do mar.

O dia esteve bom e a proporcionar óptimos passeios à beira mar, pelo que a caravana aproveitou de percorrer a marginal de Esposende, na volta, e lanchar perto do mar.

Foi bom e, apesar de ser a primeira realização cicloturística do Centro Social, correu bem.

Bem haja a organização e promovam mais realizações destas e outras do género.

TORNEIO DE FUTEBOL INTER BELINHO

Decorreu desde Maio até ao dia 21 do passado mês de Junho, o 2.º torneio de futebol de sete Inter-Belinho.

Durante vários domingos ao longo das 5 jornadas muitos atletas que compunham as seis equipas participantes no torneio animaram os espectadores que se deslocavam ao campo de futebol, em número considerável.

Terminou no dia 21-6 sendo a equipa vencedora (é segredo), classificado em 2.º lugar Os Amigos do Desporto, em 3.º Os Amigos de Gaspar, em 4.º Os Diabólicos, em 5.º Os Louva a Deus e em 6.º As Velhas Guardas. Houve um troféu para cada equipa participante e ainda prémio para o melhor marcador e para o guarda-redes menos batido.

Acabou o torneio em festa-convívio onde não faltou o comer e beber para todos.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Com a finalidade de arranjar verbas para custear as despesas com as festas, a Comissão de Festas de S. Pedro organizou jogos e convívios. Assim, nos passados dias 7 e 21 do passado mês de Junho, na Escola Velha, houve jogos populares: jogo da malha, setas, tiro ao alvo e o bar bem recheado com rojões, bacalhau, sardinha, chispes, papas, caldo verde... e a boa pinga para bem regar.

A população e os vizinhos corresponderam bem e o balanço, na hora do fecho, era muito positivo, segundo a Comissão. Iniciativa e muito trabalho tem sido o lema da Comissão de Festas que tudo tem feito para poder fazer uma festa com dignidade e muito prestígio. Bem haja. Coragem, sempre.

— Também para angariação de fundos a Comissão de Festas promove nos dias 4 e 5 de Julho um torneio de tiro aos pratos que se realizará no campo de futebol. Esperamos que seja bem sucedido e sejam alcançados os objectivos pretendidos. — C.

FRONTE BOA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 9 de Junho reuniu a Assembleia de Freguesia, presidida por Carlos Vasco Afonso Novo, para tratar de assuntos de interesse da freguesia.

A sessão teve dois pontos de interesse: o levantamento das sepulturas do cemitério paroquial e as águas sujas a escorrer na via pública. Quanto ao primeiro ponto, foi

dado conhecimento da existência de 17 sepulturas sem documentação comprovativa de propriedade. Julga-se que tais sepulturas tenham passado a outras famílias o que dificultará a identificação dos proprietários.

Quanto a águas, o assunto é muito delicado pois têm sido avisados os prevaricadores das consequências se não corrigirem a situação.

MARCHAS POPULARES

Dois grupos desta freguesia, um do norte e outro do sul, destacaram-se com as marchas populares. O efeito foi muito bonito e com grande animação.

A receita das marchas foi em prol do aniversário de Santo António e da sua capela nova.

Estão de parabéns os seus componetes e a organização, com especial atenção para o lugar da Alapela.

FALECIMENTO

No dia 6 de Junho faleceu Manuel Cardoso Gomes, 66 anos, natural de Fontesboas, lugar da Cruz.

Acometido de doença súbita, esteve internado no Hospital de Barcelos, onde faleceu.

Sentimentos de pesar aos familiares.

FUTEBOL

Duas equipas de juniores, Fontesboas e Curvos, disputaram um jogo de futebol, no campo de Curvos, pertencendo a vitória à equipa da casa por 2-1.

VISITA PASTORAL

A 13 de Junho, dia de Santo António, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, visitou a freguesia.

Nesta deslocação, o Prelado da Diocese procedeu à bênção da nova Capela de Santo António, na Ramalhina e celebrada a primeira Missa.

No final das cerimónias, as autoridades presentes, religiosas e civis, confraternizaram no Salão Paroquial, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

O LINHO—AS VOLTAS QUE DÁ...

As voltas que o linho dá, iniciativa das professoras do Ensino Básico da freguesia, para ensinamento às crianças.

Por se tratar de assunto a merecer outro tipo de tratamento mais apropriado, oportunamente daremos publicação do texto. De qualquer forma, o tecido da terra, assim conhecido, tem sido motivo de notáveis textos didácticos.—C.

GEMESSES

DESPORTO — FUTEBOL

Em jogo realizado, no dia 7 de Junho, a equipa de futebol de Gemeses empatou 2-2 com a equipa de futebol da freguesia de Gual, Barcelos.

— Teve início no dia 27 de Junho, um torneio de futebol de onze, que se disputará no campo de futebol desta freguesia e que contará com a participação de equi-

pas de freguesias vizinhas. Do desenrolar do mesmo daremos nestas colunas informações.

CANOAGEM

A equipa de canoagem de Gemeses, participou no dia 20 de Junho, em Melres, no «controle nacional». O comportamento dos atletas foi, globalmente, positivo. — C.

MARINHAS

FESTAS A S. BENTO, PINHOTE

Têm início no dia 10 de Julho, as festas dedicadas a S. Bento, no as festas dedicadas a S. Bento, que se venera no lugar de Pinhote, Marinhas.

No primeiro dia de festa, actua o conjunto Micro-Music, de Viana do Castelo; no dia 11, duas bandas de música: Revelhe de Fafe e a Marcial de Bairros, Castelo de Paiva. Neste mesmo dia, outras manifestações: Missa cantada a grande instrumental, exibição da fanfara do Corpo de Escutas de Marinhas, Majestosa Procissão com os cavalos da GNR a abrir, arraial nocturno com actuação dos Tifosi e, a fechar, concerto pelos UHF, de Almada. No dia 12, último dia de festas, desfile de ranchos folclóricos, seguido de festival, com a participação dos seguintes agrupamentos: Rancho Folclórico e Etnográfico de Pinheiro Grande, de S. Salvador de Macieira, da Casa do Povo de Poaires e o Rancho Folclórico «As Moleirinhas de Marinhas». A festa encerra com o encontro pela orquestra Baluba, de Espanha. Em todos os arraiais nocturnos, há sessões de fogo de artifício. — C.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

BARCA DO LAGO, PINHOS, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00423. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 433 130. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 25 — 92-05-29.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo da prestação de contas da sociedade em epígrafe, do ano de 1991.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Compre o seu JORNAL DE ESPOSENDE Na TABACARIA CINE

CAULINORTE

Admite pessoal do sexo masculino, sem qualificação.

VILA CHÃ — ESPOSENDE.

GARAGEM SALGADO

REABRE AS SUAS PORTAS AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

Reparações, chapeiro e pintura de automóveis

À entrada de Gandra, Telef. 961784, Esposende.

Ministro da Educação visita Esposende

Escola C+S de Apúlia em destaque

No dia 30 de Junho o Engenheiro Couto dos Santos, Ministro da Educação, visitou a Escola C+S de Apúlia, Escola Preparatória de Esposende e anunciou o alargamento do Ciclo Preparatório, em Forjães.

A visita do titular da Educação foi pretexto para queixumes, nomeadamente, das prateleiras vazias na Biblioteca, inteirou-se das necessidades e deixou fortes esperanças de acentuadas melhorias, quer de instalações, quer de quadros de pessoal.

Na Escola Preparatória de Esposende, tomou contacto com as realidades das instalações e anunciou que o Ciclo Preparatório de Forjães irá até ao 10.º ano.

Em próxima edição, dada a exiguidade de tempo, daremos mais pormenores.

Sargaceiros de Apúlia no Brasil

Os nossos conterrâneos que integraram a comitiva que se deslocou a terras do Brasil, com o Grupo dos Sargaceiros de Apúlia, mandaram um forte abraço. A mensagem, bem simpática, veio pela D. Benvinda Maria e seu marido, Marques Mendes, os portugueses que mais se preocupam com a colónia dos patrícios radicados no Brasil. O gesto, pela simpatia e pela oportunidade, foi apreciado, devidamente, pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

FALECIMENTOS

Eng. Armando Castro Gomes

Quando se deslocava ao Brasil, em viagem de turismo, repentinamente, faleceu Armando Castro Gomes, viúvo, engenheiro civil.

O Eng.º Castro Gomes, dedicou algum do seu tempo às fibras ópticas, e a sua aplicação como condutores, além de outras especialidades relacionadas com a sua actividade de engenharia. Passou muito da sua infância nesta vila, onde grangeou amizades e simpatias.

Foi sepultado em Esposende, em jazigo de família.

Aos familiares do saudoso extinto, nomeadamente, Dr. João Paulo, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

José Gonçalves Pereira de Barros

Na freguesia de Antas, lugar de Belinho, de onde era natural, faleceu José Gonçalves Pereira de Barros, viúvo, 86 anos de idade, proprietário.

O saudoso finado, era pai de seis filhos: Alfredo, Manuel, Graça, Maria, Lúcia e José, além de netos. Foi durante longos anos funcionário do extinto Grémio da Lavoura, no Largo do Correio Velho, tendo grangeado numerosos amigos, sendo muito conhecido nesta vila de Esposende. Deixou família radicada em Esposende, por casamento, ligada à empresa Supermercados JA-JÚ.

D. Amélia Eiras

Nesta vila, de onde era natural e residente na Rua da Central, faleceu Amélia Eiras, viúva, 92 anos, há

Rádio de Esposende festejou dois anos

(Continuação da 10.ª página)

Carla Vieira, dirigentes; atletas: Sandra Viana, Dora Cepa e Cristina Ribeiro. FUTEBOL

Ao Forjães S. C., pelos 25 anos de actividade; ao Marinhãs F. C., pela subida ao escalão nacional; aos dirigentes da A. D. de Esposende António Pereira e Miguel Silva; Vassalo, treinador do C. F. de Fão; Aurélio Neiva, de Marinhãs; atletas, Petróleo, Vasco Braga e Jorge Loureiro (Picas); Fernando Duarte, treinador da A. D. de Esposende.

Troféu prestígio, atribuído a empresas e entidades comerciais/industriais; a Carlos Pereira, angariador; Guarda Fiscal, GNR, Gabinete da Arqueologia da C. M. de Esposende; Escola Secundária C+S de Apúlia; Instituto de Socorros a Náufragos; Director da Estação Rádio Naval Almirante Ramos Pereira, Apúlia; Gabinete de Juventude de Esposende; Misericórdias de Esposende e de Fão; Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão; párcos de Esposende e de Fão; Presidente da Câmara Municipal de Esposende; D. Emília Figueiredo; Abílio Gomes do Monte.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

longos anos encamada devido a doença.

A saudosa extinta, era mãe de Maria Teresa Eiras Miranda, e uma das mais idosas de Esposende. O funeral, realizou-se para o cemitério municipal.

Engenheiro Civil vítima de acidente de viação

Na madrugada de sexta-feira, 26 de Junho, um inesperado despiste provocou a morte de figura bem conhecida nesta vila: o Eng.º Manuel Amaral, solteiro, 33 anos. Quando se dirigia ao Porto, supõe-se que devido ao desnível do pavimento betuminoso, em construção, despistou-se e foi embater no muro que margina a EN 13, próximo à Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira, em Apúlia.

Reclamados os socorros, compareceu no local uma ambulância dos B. V. de Esposende que, apesar da ligeireza dos bombeiros, não se evitou a morte do jovem engenheiro.

Presentemente, pertencem aos quadros da Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da, sediada nesta vila.

A todas as famílias enlutadas, sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

Por JOÃO DO MINHO

D. GONÇALO TELES DE MENESES

(Continuação da 10.ª página)

onde alguns desabafos que teriam sido ouvidos da parte de Aires de Figueiredo com o Conde davam a entender que eles conspiravam, juntamente com alguns outros que também andavam com o Mestre.

Tivesse sido essa a razão, tivesse sido outra, o certo é que, ainda em Torres Novas, nos começos de 1385, tendo chamado os principais Fidalgos para um conselho, e tendo chegado primeiro o Conde D. Gonçalo, o seu filho D. Marinho que já o acompanhava, e Aires de Figueiredo os mandou prender aos três e encerrar no Castelo de Évora donde foram soltos apenas em 1387.

Assim, quando se deu a Batalha de Aljubarrota em Agosto de 1385, D. Gonçalo não estava em nenhum dos lados.

O mesmo cronista diz que foi o já Duque de Bragança D. João, bastardo do Mestre de Aviz, depois deste ter sido eleito e aclamado Rei, que intercedeu junto do pai quando ambos vinham de Guimarães para o Porto, para que soltasse D. Gonçalo. Aqui D. João I forneceu uma razão para a sua prisão: «Não lhe queria mal, mas mandou-os prender para que não lhe fizessem mal a ele D. João, como lhe pareciam que queriam».

E acrescentou o Rei que a prova do que dizia é que sempre lhes tinha pago uma renda: a D. Gonçalo 20 dobras por mês e a Aires de Figueiredo 6 dobras por mês.

Durante este período de cativo foi-lhe confiscada a casa e alguns bens a seguir doados a diversos entre os quais a Terra de Faria que passou a João Fernandes Pacheco, guarda-mor de D. João I.

A Terra de Neiva foi então dada a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor.

Mas o título de Conde manteve-o D. Gonçalo, bem como a renda mensal.

Com o perdão, D. João I, fez doação ao Conde de todas as terras e lugares que ele tinha em tempo do Rei D. Fernando.

O Conde continuou ao lado de D. João I e tomou parte com ele na tomada de Melgaço em 1388.

Mas três anos depois, de novo o Rei lhe confiscou as terras, não se sabendo porquê.

Tudo indica que D. João I desconfiou sempre do Conde D. Gonçalo, o que não surpreende dado tratar-se de um irmão de Leonor Teles.

Mas uma nova conspiração como a que refere Fernão Lopes não parece ser motivo para o que se passou. D. João terá confessado como se viu que tinha medo dele e por isso o prendera durante três anos.

Mas depois de o reabilitar voltou a penalizá-lo.

Parece que D. Gonçalo se retirou para Castela aonde morreu em 28 de Junho de 1403.

A sua mulher, sobreviveu vários anos. Em Outubro de 1429 — quatorze anos após a tomada de Ceuta — ainda vivia, era tratada por Condessa. É o próprio D. João que declara: «A Condessa D. Maria tinha de nós em sua vida as Terras de Azurara e Fão e ora pediu fizessemos mercê das ditas terras a D. Beatriz de Meneses, sua neta e nossa criada».

Algumas terras da parte sul do actual concelho andavam ainda na família. E continuam.

D. Gonçalo teve um filho D. Martinho, donde provêm casas ilustres de Portugal, como a dos célebres Marqueses de Marialva e Condes de Cantanhede.

E teve uma filha D. Inês que também teve geração de apelido Pacheco.

De D. Martinho foi filha D. Beatriz que casou com Aires Gomes da Silva, Sr. de Unhão, no concelho de Felgueiras, ao que suponho.

Era para esta senhora que a avó, viúva de D. Gonçalo pedia a doação das Terras de Azurara e Fão, no que o Rei acedeu.

Resta acrescentar que o filho D. Martinho recebeu depois da morte do Conde muitas terras que ele tinha ao sul do Douro.

Aqui, no concelho de Esposende, as Terras do Neiva não voltaram para os Meneses, depois Marialvas. D. João I deu-as a seu filho bastardo D. Afonso, 1.º Duque de Bragança, que herdou também o título de Conde do Neiva que os Reis de Portugal acabaram por manter consigo até à implantação da República em 1910. Dizem que D. Manuel II, no exílio, assinou várias vezes como Conde do Neiva.

Também as terras se conservaram na Casa de Bragança até aos nossos dias.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Centro Paroquial, desta vila de Esposende, no próximo dia 3 de Julho de 1992, pelas 21,30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

- 1 — Assuntos de interesse para a colectividade.
- 2 — Proposta de alteração dos estatutos.
- 3 — Eleição dos novos Corpos Gerentes para a época de 1992/1993.

Esposende, 23 de Junho de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral,
Adelino Miranda Marques (Eng.º)

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - JULHO - 1992

N.º 16

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

Chegaram as férias! Merecidas férias para todos os que, ao longo de uma caminhada dura e difícil, concluíram mais um ano escolar.

Durante o ano lectivo que agora terminou, os nossos pequenos grandes escritores desta página tiveram o condão de evidenciar aos mais cépticos que poderemos contar com a juventude.

Criatividade, sonho, realismo, imaginação, sabedoria, intuição... tudo fruiu graças aos nossos jovens poetas e prosadores.

Foi bonito! Foi útil! Foi bom!

Obrigado amigos. Bem mereceis o nosso orgulho, a nossa simpatia, a nossa admiração, o nosso respeito, enfim, o nosso agradecimento.

Agora, boas férias. No próximo ano lectivo contamos convosco. E com outros. Voltaremos, pois, lá para o primeiro número de Novembro.

P. S. Para testemunhar o interesse que este suplemento desperta nos nossos leitores, particularmente nos mais jovens, vamos publicar um trabalho que nos chegou do Brasil, de um menino de 10 anos. Para ele o nosso aplauso e parabéns.

HISTÓRIA

GRATIDÃO, UMA VIRTUDE

Regozijai-vos sempre ora! sem cessar. Em tudo dai graças porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. (1 Tes. 5: 16-18).

Certa ocasião ia um viajante pela floresta, e observou umas lindas florzinhas azuis que enfeitava o caminho, ele cansado deitou-se à margem da estrada para repousar da estafante jornada do dia. Ele ouviu uma vozinha suave que dizia: Se colheres um pouco de nós e nos levares em viagem, mostrar-te-emos um tesouro escondido. Rapidamente, a cobiça lhe encheu o coração, ele apressadamente arrancou um molho e lá se foi, corria e apertava as florzinhas junto ao ouvido, atento ao que elas pudessem dizer. E assim ouviu a voz da florzinha dizer: É aqui olha a caverna que está à tua direita o tesouro encontra-se lá dentro. Há uma porta na pedra basta empurrá-la então poderás entrar. O homem não quis mais ouvi-las jogou-as para longe e entrou como um furacão pela caverna a dentro. Mais um ruído estranho e ragedor se fez ouvir atrás dele. Voltou assustado. Era a porta que se fechara e apavorado, preso e em trevas tentou abrir a porta. Tudo em vão. O peso era demais para suas forças. E quando riscava na parede da caverna seu único palito de fósforo para tentar algum mecanismo oculto pôde ler na bruxuleante luz que então se fez, esta inscrição na face in-

terna da porta!

É inútil, não me abrirás, tu te esqueceste de dizer a quem te fez o bem: muito obrigado.

Por isso, aquela florzinha passou a se chamar não-te-esqueças de mim.

Por certo, a coisa mais importante não é a florzinha azul, não é o tesouro escondido, mas sim o homem mau agradecido.

Aluno

Carlos Matheus Santamarinha Série—5.º

Escola de Pesca de Piúma ES BRASIL

Idade—10 anos

Leio atentamente este jornal quando papai recebe daí, observei a página a escola na imprensa e peço se possível publicar minha historinha ficarei agradecido. Quero enviar um beijo para meu irmão Carlos Tadeu Santamarinha que se encontra no meio de vocês e para todos Portugueses, principalmente para Manoel Gonçalves Mó e esposa Maria José Santamarinha, e a todos vocês.

UMA CRIANÇA NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

E porque não?...

Pois se há representantes para defenderem os jovens, os adultos, os reformados; se ouvimos falar os laranjas, os vermelhos, os azuis, os verdes... os amarelos...

Porque não uma criança para defender a classe mais jovem do nosso país?

Meus caros leitores. Já

Era uma vez um grupo de 5 amigos: a Joana, que era a mais velha, o Rui, o Paulo, a Marisa e a Flávia.

Davam-se todos muito bem e sempre que tinham um tempinho livre juntavam-se na floresta a que puseram o nome da floresta de «Cosmos».

E foi o que sucedeu, numa tarde de Agosto, quando o sol brilhava mais que nunca, o ar fresquinho das árvores lavava-os a saltar e brincar em Liberdade.

Foi então que a Joana chamou:

—Eih, venham aqui!

—Que queres? — perguntou o Rui.

—Sentem-se nesta sombrinha tão boa! — disse a Joana.

E todos se sentaram esperando ouvir qualquer coisa.

—O que é que vos apetece fazer?

—Vamos brincar! — disse o Paulo.

—A ti, ao menos, só te apetece brincar. — resmungou o Rui.

Então, como um relâmpago, levantou-se a Marisa que disse:

—Já sei! Porque não ouvir uma história da Joana, nesta tarde de frescura?!

—Boa ideia — responderam todos.

Era mesmo disso que eu estava à espera — retorquiu a Joana. Vou contar-vos uma história que se passou comigo há uns anos atrás.

Fui passar uns dias a Trás-os-Montes com o meu pai, pois ele conhecia lá muitas pessoas.

Era uma terra pobre, só moscas e bichinhos horrendos, mas isso não importa muito. Conhecia duas meninas e um rapaz. As meninas eram doces e meigas, mas o rapaz era estúpido e maldoso.

Tive provas disso, pois um dia surpreendi-o a bater às meninas e perguntei-lhe:

—Porque lhes bates?

E ele, com cara de cínico e palerma, respondeu-me:

—Porque elas me chamaram fracassado e maldoso. Que não se armem em esportas, porque comigo comem o pão que o Diabo amassou!

—Mas tu fizeste-lhes alguma coisa, fizeste? — perguntei.

—Bom, só lhes dei um empurrãozinho!

—Aahh, aí está. Elas têm toda a razão para te chamarem fracassado! Ora chega aqui.

E foi então que tivemos uma longa conversa sobre a Paz, a Liberdade, a Bondade, o Amor, enfim sobre as coisas importantes para se viver feliz. E, no fim, os olhos dele brilharam e ele disse-me:

—Obrigado, obrigado. Fizeste-me ver o lado bom da vida.

—Não foi nada, porém estou feliz por ti, pois mostrei-te as coisas importantes e lindas que existem.

E até hoje, sempre que vou lá, ele é sereno, limpo, nem tem coragem de matar uma mosca.

E foi assim esta a coisa linda que me sucedeu. Consegui transformar maldade em bondade.

Estou fascinada — disse a Flávia.

—Só mesmo esta lição de bondade para alegrar mais o dia — disse o Paulo.

—Ai, esqueci-me das horas — disse a Joana. Vou embora, adeus. Não se esqueçam da bondade.

—Está bem, responderam todos.

Mariene Rei de Sá—6.º N

VIDA SELVAGEM

Há muito tempo que me encontro sozinha, nesta ilha desabitada e selvagem. Tenho saudades da cidade, das pessoas, enfim, do mundo civilizado. Vivo no cume da «Grande Colina» — assim a chamo — numa cabana de paus e folhas de palmeira. Deste sítio posso ver o mar límpido como se fosse composto por milhares de pequenos cristais azuis e verdes; posso ouvir o canto dos pássaros exóticos, esvoaçando pelo céu azul; posso cheirar o perfume de flores estranhas como eu nunca tinha visto, mas que são lindas e como crescem aqui em cima. Posso também sentir e apalpar a pedra cinzenta e fria onde eu me encontro sentada.

Espero há dias que algém me venha buscar mas, no fundo no fundo, eu nunca queria sair daqui.

Outro dia, fui caçar e encontrei uma cabana abandonada e desfeita. Então afinal algém já viveu aqui. Mas por que razão se foram deste sítio tão bonito? Tal-

vez tenham sido devorados por alguma fera! De repente ouvi um rugido enorme, tão grande que a terra parecia rebentar. Os animais corriam, os pássaros voavam, e na minha frente estava um «cranissauro»!! Fiquei sem ponta de sangue! Estava branca como a minha blusa e só me apeteia fugir dali, mas as forças é que me fugiam...

O «cranissauro» avançava para mim e eu ia recuando dizendo palavras meigas, mesmo sabendo que aquele horror de bicho não percebia patafina...

De súbito — «Práásss!!! — O bicho cai, de patas para o ar, e eu fiquei ali, a observá-lo, de boca aberta...

Só depois reparei num fio de sangue vindo do pescoço do animal. Fui observar e deparei com um corte que só visto! Curei-o e ele agora é meu amigo. Construí-lhe uma cabana monumental. Agora, já não me sinto sozinha e compreendo porque

(Continua na 6.ª página)

P. para mudar o horário das telenovelas, para horas mais adequadas, a fim de as crianças poderem estudar sem a perturbação que todos nós sofremos, presentemente, com tanta programação televisiva que nos rouba o tempo de estudo?

Isto não passa de um sonho mas, se um dia isto se

tornasse realidade, estou confiante que milhares de jovens, adultos, idosos, votariam nesta proposta e no nosso partido.

Se um dia isso viesse a acontecer em Portugal julgo que muitos países nos iriam admirar.

Carla Patrício Couto—6.º I

JORNAL DE ESPOSENDE
a escola na imprensa



COMEÇARAM AS FESTAS

As férias começaram e, com elas, as festas. Junho, Julho e Agosto são os meses em que mais festas se realizam. Festas variadas e, uma delas, talvez a mais importante, seja a da Senhora da Saúde e Senhora da Soledade, que tem lugar na vila de Esposende.

Nestas festividades não faltam os carrinhos, os aviões, as cestinhas, as barracas de diversões, as pipocas, as boas bandas de música, os grandiosos fogos de artifício e do maravilhoso fogo do rio, a majestosa Procissão do dia 19 de Agosto e, claro, a presença de centenas e centenas de turistas nacionais e estrangeiros e emigrantes, todos facilmente identificáveis pois, nas festas, estão sempre com máquinas fotográficas ou câmaras de vídeo fotografando ou filmando os pormenores mais ricos da romaria.

Nas festas do meu concelho há tradições que eu já muito admiro. Por exemplo, os organizadores das procissões costumam pedir às pessoas, a cuja comunidade a festa pertence, para que deixem participar os seus filhos, figurados de qualquer santo, para desfilarem na procissão.

Outro pormenor que quero aqui lembrar é o facto de os rapazes correrem loucamente atrás das canas dos foguetes, disputando o primeiro lugar entre os que mais canas apanham. Enquanto isto acontece, as raparigas, essas, dançam ao som da música alegre e viva do conjunto musical que actua no adro da igreja ou da capela.

Eu gosto muito das festas pois é uma boa forma de eu me divertir e de encontrar muitos amigos.

Carla Patrício Couto—6.º

VIDA SELVAGEM

(Continuação da 5.ª página)

é que aquela gente se foi embora. Agora, estou aqui a contar esta história sentada na pedra escura e fria. Todos os dias vejo o lindo pôr-do-Sol, o mar azul esverdeado, ouço o canto melodiado dos pássaros exóticos e sinto, ouço e cheiro tudo isto, todas estas coisas maravilhosas do mundo natural, e sinto-me importante por viver uma vida selvagem.

Maria João Costa—6.º B

Secretário de Estado da Cultura na inauguração da Biblioteca

(Continuação da 10.ª página)

ESPOSENDE FOI MODELAR

Na visita minuciosa às instalações, o Secretário de Estado, mais pelo gesto que nas palavras, demonstrou satisfação pelo trabalho realizado. Por isso, na pausa, deu atenção à curiosidade da comunicação social e afirmou: «A cultura em Portugal tem-se caracterizado, essencialmente, no levar o desenvolvimento infra-estrutura, também, na área da Cultura a todo o país. Portanto, como tenho dito, preocupamo-nos muito mais com tudo o que temos a fazer fora de Lisboa... E, para esse muito que há para fazer, é essencial a colaboração das autarquias locais. Este programa foi pioneiro nesse aspecto. É este o modelo que estamos a seguir na área da política cultural, é esta partilha de responsabilidades, entre o poder central e local. Também aqui, Esposende foi modelar. E a Câmara Municipal, na sua capacidade de res-

posta. Por isso, mais uma população, mais uma comunidade fica servida com esta infra-estrutura que espero contribua para reforçar os hábitos de leitura que decaíram tanto em Portugal»...

PERSPECTIVAS FUTURAS

Terminada a cerimónia, o Secretário de Estado visitou o Teatro Clube, sendo surpreendido com o valor arquitectónico do edifício e com a sua futura utilização. Aliás, foi bem claro quanto ao interesse futuro do edifício e do projecto elaborado para albergar os serviços programados. Visitou, ainda, as instalações da Misericórdia que admirou interessadamente, o recheio artístico e o estilo.

«As perspectivas futuras na área da cultura são animadoras», informou o Dr. Penteadó Neiva, vereador do Pelouro da Cultura, quanto ao trabalho já realizado e quanto aos projectos em carteira.

A Biblioteca Municipal de

Balanço da Actividade Municipal

(Continuação da 1.ª página)

Social, nesta localidade, bem assim como na freguesia de Curvos; na sede do concelho foram as obras em curso na Avenida Marginal, na Rua 1.º de Dezembro e no Largo Rodrigues Sampaio que mereceram atenção por parte da comunicação social; em Fão a visita limitou-se à construção do Clube Náutico e do Centro Cultural; em Fonteboa, a pavimentação do Caminho da Agra; em Forjães a construção das Piscinas; em Gemeses, a construção da Pré-Primária e o terreno destinado à construção do Posto Náutico; em Marinhãs, a construção da bancada do campo de jogos e o Horto Municipal, na Quinta do Paiva; em Vila Chã, as obras de arranjo urbanístico do Monte de S. Lourenço.

Para além destas obras foram ainda visitados os terrenos para Habitação Social em Gandra e Palmeira.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

XPZ — TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS DE ESPOSENDE, S. A.
«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00450. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 550 449. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 04 — 92-05-27.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo da prestação de contas da sociedade em epígrafe, do ano de 1991.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 8 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) **Maria do Céu Neiva Portela**

Esposende, agora inaugurada, custou mais de 150 mil contos, com a participação do Estado em 50%, através de contrato-programa celebrado com a Câmara Municipal de Esposende.

A Casa do Arco era uma habitação do século XVIII e totalmente adaptada a Biblioteca, o mesmo sucedendo a duas outras contíguas, essas do século XVI, mantendo a traça inicial. O edifício, pelas características e pelo seu enquadramento no tecido urbano, merece uma notícia mais circunstanciada que tentaremos fazer, a bem da cultura de Esposende.

Assistiram ao acto, inúmeras entidades oficiais ligadas à cultura e ao ensino, o Governador Civil de Braga, Câmara Municipal e e muitos convidados.

EDITORIAL

...É SEVILHA!

(Continuação da 1.ª página)

vai descobrir novas formas de ganhar dinheiro, de rentabilizar o que já tem e de alimentar o futuro aos próprios filhos.

Os industriais querem recolher ideias para diversificar a produção, conhecer colegas e gastar parte dos lucros, já que a «fuga ao fisco» é um objectivo constante e «pertinente» para o investidor.

O político vai, naturalmente, por iniciativa própria, às custas do erário público, no dia do seu pavilhão ou em qualquer outro, para diminuir a atenção da oposição, ou então cola-se aos «Maiores», que necessitam de corte para as grandes recepções.

Os engenheiros e arquitectos aparecem lá com máquinas fotográficas, de filmar e, têm de comprar todas as revistas e guias, documentam-se ao máximo sobre a diversidade ordenada das obras, pavilhões e congéneres para, na sua terra, se autoafirmarem como inovadores criativos ou como críticos ao modernismo.

Os cineastas mais modernos deixam Sevilha incrivelmente convencidos dos obsoletos meios de que dispõem. O futuro será marcado pela alta definição, ecrans enormes, filmes tridimensionais... lastimam-se pelos avultados investimentos, mas consolam-se com a dificuldade atroz de mudança generalizada.

O mundo em geral vai a Sevilha, porque «Expo 92» e o seu logotipo são produtos que nos assediam de manhã até à noite, porque, está na moda e é um óptimo argumento para falar ou matar o tempo com os «amigos».

O mundo em geral foi, vai ou irá a Sevilha ver para crer, ver para aprender, ver para falar sobre a superioridade do seu país.

O mundo em geral vai a Sevilha cultivar-se «in loco», elevar a sua maturidade, aprender com os outros que sabem ou fazem, vai porque lhe dá prazer!... é que «estejamos satisfeitos com o que temos, mas não com o que somos» — James McIntosh e além disso «A nossa felicidade depende mais do que temos na nossas cabeças do que nos nossos bolsos» — Schpenhaner.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Praias de Esposende sem classificação

(Continuação da 1.ª página)

vimento e o fomento de tão promissora indústria que é, também, a arte de bem receber os nossos visitantes, terá efeitos no futuro.

A Eng.ª Teresa Lameiras, da Comissão de Coordenação da Região Norte, a interlocutora com a instância europeia de classificação das praias, reafirma não haver candidatura formal, logo, a não classificação é irreversível. Sendo assim, dizem, por causa da greve dos funcionários da Administração Regional de Saúde, não se fizeram análises, atempadamente, das águas do mar. No entanto, é um facto: a Câmara Municipal de Esposende, tentou inverter a situação e procedeu à recolha e às análises, por sua iniciativa, para completar o processo. Azar...

A questão é bem clara e define o óbice do processo. Então, por que não fez a Autarquia, por conta e risco, as análises indispensáveis ao processo de candidatura?

A Bandeira Azul foi criada em 1984, para se distinguirem as melhores praias de França, sistema que veio a estender-se aos restantes países da Comunidade, a partir de 1987. Neste ano, as praias de Esposende mereceram o símbolo de qualidade, hasteado com pompa e circunstância, na presença das autoridades mais representativas do concelho. Aliás, em Portugal, neste mesmo ano, foram 69 as praias mais cotadas. Porém, em 1989, pelo resultado das candidaturas do ano anterior, as praias com Bandeira Azul reduziram-se em todo o país. Esposende entrou no grupo e perdeu duas delas: Cepães e Mar. No ano seguinte, Mar e Suave Mar, ficaram sem Bandeira. O destino, caprichoso e cruel, por razões ditas leyianamente, as nossas praias vão ter sonhos cor de rosa.

A. L. COSTA

Jornal Desportivo

FUTEBOL CAMPEONATOS DISTRITAIS ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA I DIVISÃO

Apuramento de campeão

Com o jogo da segunda mão realizado, nas Marinhas, em 14 do passado mês de Junho, para apuramento do campeão da época 91-92, terminou o campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga, do qual o F. C. de Marinhas se sagrou vice-campeão.

Pelo que vimos neste encontro, os marinhenses não tiveram a sorte a acompanhá-los e, não tendo sido felizes, perderam o título para o seu adversário, o Ronfe, equipa perfeitamente ao alcance dos azuis e brancos. Foi pena o colapso verificado no jogo da 1.ª mão. Foi aqui que os marinhenses perderam o ceptro. E, mesmo assim, estamos certos de que se tivessem conseguido obter o primeiro golo mais cedo no encontro disputado em casa, talvez tivessem conseguido ultrapassar o desnivelado resultado da primeira volta.

Seja como for, o F. C. de Marinhas e todos os seus associados e simpatizantes estão de parabéns.

Resultado:

Marinhas - Ronfe, 2-0

TAÇA A. F. DE BRAGA

Final

A culminar uma época

brilhante, o F. C. de Marinhas foi um merecido finalista da Taça da A. F. de Braga, tendo como opositor a equipa do Águias da Graça.

Este jogo, que esteve marcado para o Estádio 1.º de Maio, em Braga, acabou por realizar-se no Estádio Municipal de Guimarães, no dia 18 do mês passado.

Mais uma vez os marinhenses tiveram a sorte madrastra e, numa tarde de um calor sufocante, baquearam perante os seus dignos adversários, embora pela diferença mínima.

Resultado:

Á. Graça - Marinhas, 2-1

ANDEBOL

CAMP. NACIONAL II DIVISÃO

Fase final

Seniores femininas

1.ª divisão, na mira do Esposende Andebol

Tendo conseguido, brilhantemente, o apuramento para a fase final, a equipa sénior do Esposende Andebol, quando o estimado leitor receber este jornal, terá já disputado dois dos seis jogos desta fase derradeira do nacional da 2.ª divisão que apurará dois clubes para, na próxima época, militar no escalão maior do andebol nacional, feminino.

Estamos confiantes de que, se os resultados desses dois jogos forem favoráveis às meninas de Esposende e se o terceiro encontro, a

realizar no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina, no próximo dia 3 do corrente, pelas 21,30 horas, tiver igualmente um desfecho positivo para as esposendenses, então está mesmo aberto, e de que maneira, o caminho para a ascensão do Esposende Andebol à 1.ª divisão.

Esposende - Seixal, 14-13
Espos., - Porto Salvo, 13-12

Calendário dos jogos:

3 de Julho-92, Esposende - Espinho (21,30 horas); 11-7, Seixal - Esposende; 12-7, Porto Salvo - Esposende; 18-7, Espinho - Esposende.

Resultados:

2.ª Fase

Zona Norte

Última jornada

Espinho - Espos., 19-16

TORNEIO

INTERNACIONAL OEIRAS-92

Iniciadas femininas

Caxienses - Espos., 8-2
P. Húngaros - Esp., 4-10
A. Garrett - Espos., 9-3
ABC Maia - Espos., 1-16
C. 18 Maio - Espos., 6-11

Classificação:

Esposende, 11.º lugar.

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DO PORTO

Infantis femininas

Espos. - Espinho, 14-12
S.ta Joana - Espos., 20-9
C. P. N. - Esposende, 7-19
Espos. - C. de Abril, 17-4
Espos. - C. A. Gaia, 23-7
Espos. - C. P. N., 26-7

Classificação final:

Esposende, 3.º lugar.

Iniciadas femininas

Espos. - Vigorosa, 5-2
S.ta Joana - Espos., 10-5
Espos. - Espinho, 13-10

Classificação final:

Esposende, 2.º lugar.

CAMP. ESCOLAR

O Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária Henrique Medina esteve, mais uma vez, na origem de uma equipa desta Escola, no caso presente a de juvenis masculinos, ter sido campeã nacional dos campeonatos do Desporto Escolar. É um feito digno de registo, tanto mais que, em seis anos de prova, a Escola Henrique Medina foi a cinco finais e ganhou as cinco vezes. Parabéns.

Este ano, os juvenis masculinos, com uma formação muito equilibrada, foram os brilhantes vencedores, neste escalão e, por isso, estarão em Caeu, na França, de 2 a 8 do corrente, para disputar os campeonatos europeus, escolares, representando Portugal.

Não pode deixar de ser uma honra para Esposende

A. DESPORT. DE ESPOSENDE COM NOVOS DIRIGENTES — ÉPOCA 1992 / 1993

■ CONTAS EM SALDO NEGATIVO

O empresário Abílio Gomes do Monte foi vedeta na Assembleia Geral da A. D. de Esposende, realizada no dia 22 de Junho, quando avançou com uma proposta de cinco pontos e arrebatou os associados presentes que votaram favoravelmente.

Quando se julgava que o futebol, em Esposende, a disputar o campeonato nacional da 2.ª divisão/B, entraria em crise directiva, surge uma proposta do vice-presidente cessante, Abílio Gomes do Monte que arrumou, desde logo, com as evasivas dos associados presentes.

O Eng.º Adelino Marques, presidente da Mesa da Assembleia, dirigiu os trabalhos com rigor, valendo, em nosso entender, a disciplina reinante de modo a facilitar as conclusões. Daí, a votação, por maioria, do relatório e contas da época finda, que apresenta um saldo negativo acumulado de cerca de onze mil contos.

A eleição dos corpos sociais da Associação era o ponto fulcral. Contudo, a ausência de listas candidatas, facto anunciado pelo presidente da Mesa, faria supor, à partida, a constituição de comissão administrativa, para gerir os negócios do clube, nomeadamente, a preparação da equipa da próxima época. Faria, entretanto, o elogio da Direcção cessante, recordou o esforço desenvolvido pelos corpos sociais e das consequências futuras pela ausência de lista candidata.

O comportamento dos associados presentes pautou-se pelo silêncio e pela expectativa. E, na circunstância, foram bem claras as regras do jogo da sessão: sócios em dívida ao clube, impedidos de intervir. De facto, a tentativa de as quebrar não resultou quando um estranho aos quadros do clube pretendeu intervir. Atitude coerente da Mesa da Assembleia: não foi autorizado. Todavia, a sessão estava condenada ao fracasso se não fora o empresário Abílio Gomes do Monte quando avançou com uma proposta de cinco pontos: mandar a Direcção, ainda em exercício, a negociar com a Câmara Municipal de Esposende a cedência do campo para obras de melhoria de instalações; alteração do Estatuto da Associação; criação do Conselho Superior, presidido pelo Eng.º José Manuel Castro; mandar a Direcção a gerir o clube quanto a contratação de atletas ou à cedência; apresentação de lista dos Corpos Sociais a apresentar em Assembleia Geral, no dia 3 de Julho, no Centro Paroquial.

Num breve contacto com o provável presidente da futura Direcção, fomos esclarecidos de que, em dado momento houve incompatibilidade com o Eng.º Castro, situação já ultrapassada; que se compromete à apresentação de lista de dirigentes. Não indica nomes, porque avançou com a proposta para animar a Assembleia que a considerou apática e pouco participativa.

A satisfação pelos resultados da Assembleia eram evidentes, tendo esclarecido da intenção das obras de beneficiação e da alteração do Estatuto, para se conseguir gerir melhor a Associação. Aliás, a proposta surgiu no momento certo, para melhorar os resultados futuros da gerência.

e para a Escola Secundária.

Resultados dos jogos das finais:

Covilhã - Espos., 9-32
P. do Exército - Esp., 13-19

TORNEIO INTERNACIONAL DE S. JOÃO ESPOSENDE-92

Resultados:

Infantis femininas
Espos. A - Almada, 19-4
Espos. B - Alcobaça, 3-2
1.º Esposende A.

Iniciadas femininas

Esposende, 7
Bairro Janeiro (Lisboa), 2
B. Janeiro - Vigo, 5-6
Esposende - Vigo, 15-0
1.º Esposende.

Iniciados masculinos

Afifense - Braga, 15-6
Esposende - Braga, 8-7
Afifense - Espos., 14-14

Juvenis femininas

B. Janeiro - Vigo, 6-17
Espos. - B. Janeiro, 24-1
Esposende - Vigo, 10-8
1.º Esposende.

Juvenis masculinos

Espos. - Barcelos, 27-16
Esposende, 24
CTT Viana Castelo, 18
1.º Esposende.

ATLETISMO

VIII JORNADAS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE

A Escola Preparatória de

(Continua na 8.ª página)

JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA — ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 — AVENIDA DA PRAIA
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 — R. DOS SARGACEIROS
TELEF. 981946

Jornal Desportivo

ATLETISMO

(Continuação da 7.ª página)

Esposende, graças à dinamização do seu grupo de professores de Educação Física, organizou e levou a cabo as VIII Jornadas de Atletismo, este ano com a participação de cerca de 1000 alunos, em representação da Escola Preparatória de Esposende, da Escola Preparatória da Póvoa de Varzim, Escola C+S do Prado e Escola C+S de Apúlia e ainda com a agradável presença de alunos das escolas do ensino especial (deficientes) designadamente a MAPADI, da Póvoa de Varzim e a A.P.P.A.C.D.M., de Marinhas.

Estas jornadas, que tiveram por padrinho o conceituado jornalista do jornal «O Jogo», António Ferreira, antigo praticante da modalidade e dirigente fundador do Centro de Atletismo do Porto, constituíram um êxito absoluto e proporcionaram, aos cerca de um milhão de alunos, momentos inesquecíveis de convivência desportiva.

Parabéns aos organizadores pela forma impecável como decorreram as actividades e um voto de louvor pelo que de tão útil e salutar têm vindo a fazer pela modalidade e pelos jovens no âmbito da chamada educação integral.

Colaboraram com a organização a Câmara Municipal de Esposende, a Escola Secundária, a Associação de Pais, a Gabritex/Atletismo/Tripé e a Unicer.

No final foram distribuídas 78 medalhas, 14 troféus e, aos melhores classificados da E. P. de Esposende e a todos os alunos/atletas das escolas convidadas, T-SHIRTS com o símbolo das jornadas. Aos visitantes foram também oferecidos 123 almoços.

Classificações:

50 metros, masculinos, Manuel António, E. P. Esposende; 50 m., femininos, Catarina Nóvoa, E. P. Esposende; 600 m., masculinos, Eurico, C+S do Prado; 600 m., femininos, Andreia, E. P. Póvoa de Varzim; 1500 m., masculinos, César Ribeiro, C+S do Prado; 1200 m., femininos, Vânia Boaventura, E. P. Esposende.

Salto em comprimento, masculino, E. P. Esposende; feminino, Felícia, E. P. Esposende.

Triplo salto, masculino, Miguel Viana, E. P. Esposende; feminino, Eugénia Fragoso, C+S de Apúlia.

Salto em altura, masculino, Bogas, C+S do Prado; feminino, Ana Rita, E. P. Esposende.

Lançamento do peso, masculino, André Silva, C+S do Prado; feminino, Ágata Machado, E. P. Esposende.

Estafeta 4 x 150 metros, 1.º Escola Preparatória de Esposende.

Ensino especial, 50 m. (A), femininos, Fátima, MAPADI; 50 m. (A), femininos, Manuel, A.P.P.A.C.D.M.; 50 m. (B) femininos, Irene, MAPADI; 50 m. (B) masculinos, Nuno, MAPADI; 150 m. (B), masculinos, Nuno, MAPADI.

Salto em comprimento, escalão A, feminino, Fátima, MAPADI; escalão A, masculino, Guilherme, MAPADI; escalão B, feminino, Irene, MAPADI; escalão B, masculino, Nuno, MAPADI.

Classificação colectiva, escalão feminino, 1.º E. Preparatória de Esposende; escalão feminino, 1.º ex-aequo, E. P. Esposende e C+S do Prado.

Geral colectiva, 1.º E. P. Esposende, 102 pontos; 2.º C+S do Prado, 73 p.; 3.º E. P. Póvoa de Varzim, 40 p.; 4.º C+S de Apúlia, 22 p.

CANOAGEM

CAMP. NACIONAL DE MARATONAS

Na distância de 30 km., disputou-se no rio Cávado, entre Prado e a barragem da Penide, o campeonato nacional de maratonas, no qual esteve presente o Clube Náutico de Fão, com alguns dos seus valorosos atletas.

Entretanto, no mesmo dia e no referido rio, nas águas em frente à vila de Prado, numa organização do Clube Náutico local, realizou-se um circuito de 8 km com a participação de atletas do Clube Náutico de Fão e do G. D. R. C. de Gemeses.

Classificações:

Maratona 30 km., seniores masculinos, C1, Carlos Vieira, C. N. Fão, 2.º lugar; k2, Lázaro Penetra e Luís Faria, C. N. Fão, 5.º lugar.

Circuito 8 km., cadetes masculinos, k1, Miguel Pedras, C. N. Fão, 2.º lugar; António Lomba, G. D. R. C. Gemeses, 4.º lugar; k2, João Santos e Pedro Silva, C. N. Fão, 1.º lugar.

Infantis masculinos, k2, Porfírio Santil e Jorge Monte, G. D. R. C. Gemeses, 2.º lugar; k1, Porfírio Lopes, G. D. R. C. Gemeses, 3.º lugar.

Cadetes femininos, k2, Amália Azevedo e Lurdes Carvalho, G. D. R. C. Gemeses, 2.º lugar.

Infantis femininos, k1, Sílvia Miranda, 2.º lugar; Maria Miranda, 10.º lugar, ambas G. D. R. C. Gemeses.

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

IMOFÃO — IMOBILIÁRIA, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição N.º 1. Av. 3. N.º e data da apresentação 09 — 92-05-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia ao cargo de Presidente do Conselho de Administração pelo ex-administrador MARIA DE FÁTIMA LOPES ESTANQUEIRO.

★

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição N.º 1. Av. 4. N.º e data da apresentação 10 — 92-05-25.»

CERTIFICA, ainda, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia ao cargo de Presidente do Conselho Fiscal por ANTÓNIO FERREIRA. Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

IMOFÃO — IMOBILIÁRIA, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição N.º 1. Av. 5. N.º e data da apresentação 11 — 92-05-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia ao cargo de Secretário do Conselho Fiscal por CARLA CRISTINA ARAÚJO FERREIRA.

★

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 12 — 92-05-25.»

CERTIFICA, ainda, que foi nomeada para o cargo de Presidente do Conselho de Administração de SÓNIA RAQUEL ARAÚJO FERREIRA, solteira, maior, residente na Avenida Brasil, n.º 60, 5.º-A, Vila do Conde pelo período de 28 de Fevereiro de 1992 a 31 de Dezembro de 1993.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

IMOFÃO — IMOBILIÁRIA, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição N.º 1. Av. 3. N.º e data da apresentação 09 — 92-05-25.»

DE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição N.º 5. N.º e data da apresentação 13 — 92-05-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da acta da Assembleia Geral, donde consta a nomeação para o cargo de Presidente do Conselho Fiscal de MIGUEL ALEXANDRE RODRIGUES LOPES CARDOSO, casado, residente na Rua de Nevogilde, n.º 103, Nevogilde, Porto, pelo período de 28 de Fevereiro de 1992 a 31 de Dezembro de 1993.

JOSEFINA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de matrícula N.º 6. N.º e data da apresentação 14 — 92-05-25.»

CERTIFICA, ainda, que foi nomeada para o cargo de Secretária do Conselho Fiscal de MARIA DA CON-

CEIÇÃO SOARES RAMOS VIEIRA, divorciada, residente no Largo do Senhor dos Aflitos, n.º 2-7.º, esquerdo, São Lázaro, Braga, pelo período de 28 de Fevereiro de 1992 a 31 de Dezembro de 1993.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

IMOFÃO — IMOBILIÁRIA, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição N.º 7. N.º e data da apresentação 09 — 92-05-28.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe do ano de 1991.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

data da apresentação 14 — 92-05-22.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi nomeado gerente da sociedade em epígrafe JURGEN WERNER TRAPP, casado, residente em Pahkestasse 78, 5600 Wuppertal 1, Alemanha.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 5 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

FIGUEIREDO & MARIZ, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00099. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 736 685. N.º de identificação N.º 6. N.º e data da apresentação 08 — 28-05-92.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo da prestação de contas da sociedade em epígrafe, do ano de 1991.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 5 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

LUCKENHAUS PORTUGUESA, TEXTEIS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00375. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 205 512. N.º de inscrição N.º 1 Av. 1. N.º e data da apresentação 17 — 92-06-15.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio gerente ERNST FRIEDRICH WILHELM PLUTTE.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

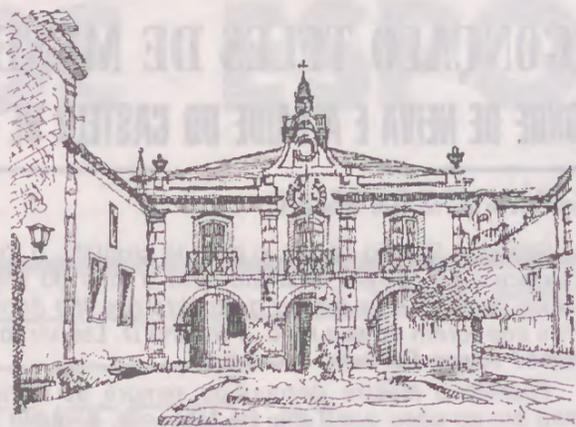
a) Maria do Céu Neiva Portela

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

LUCKENHAUS PORTUGUESA, TEXTEIS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00375. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 205 512. N.º de inscrição N.º 4. N.º e

Administração Municipal



Reunião da Câmara Municipal, de 23-6-92

DELIBERAÇÕES:

Associação de Guias de Portugal, unidade de Apúlia. Pedido de subsídio.

Solicitam atribuição de subsídio para apoio de diversas actividades. Esta junta proposta do Sr. Vereador Dr. Albino Neiva no sentido de ser atribuído um subsídio no valor de 100 contos.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, atribuir um subsídio no valor de cem mil escudos.

Junta de Freguesia de Palmeira de Faro. Toponímia.

Foi presente o ofício n.º 39/DP, de 92-06-02, da Junta de Freguesia de Palmeira de Faro, apresentando proposta de toponímia para as diversas ruas daquela freguesia, que aqui se dá como transcrita e cuja cópia fica arquivada junto à minuta da presente reunião, da qual faz parte integrante.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta de toponímia para a freguesia de Palmeira de Faro. Mais deliberou que sejam consultadas três entidades para fornecimento das respectivas placas toponímicas.

Junta de Freguesia de Fonteboa. Conservação e reparação da Escola Primária. Atribuição de subsídio.

Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Fonteboa, a solicitar atribuição de subsídio no valor de 667 contos, para a conservação e reparação da Escola Primária daquela freguesia. Esta junta informação da DOM.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes conceder o subsídio.

Secretaria de Estado da Cultura. Adenda ao contrato-programa.

Foi presente um ofício da Secretaria de Estado da Cultura, acompanhando uma Adenda ao Contrato-Programa entre o Instituto Português do Livro e da Leitura, que aqui se dá como transcrito e cuja cópia fica arquivada junto à minuta da presente reunião, da qual faz parte integrante.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, concordar com a Adenda ao Contrato-Programa. Mais deliberou dar poderes ao Sr. Presidente para em sua representação assinar e outorgar a Adenda.

Esposende Andebol Clube. Torneio de S. João.

Solicitam subsídio para apoio da organização do torneio de andebol masculino e feminino, que se realizará na quadra de S. João.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de cento e cinquenta mil escudos.

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral. Jogos Olímpicos de Barcelona para Deficientes. Atribuição de subsídio.

Solicitam subsídio para apoio da participação de deficientes nas Olimpíadas de Barcelona.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de vinte mil escudos.

Estação total de Topografia. Adjudicação.

Foi presente a análise das propostas concorrentes ao fornecimento em epígrafe. A informação indica ser a proposta da firma SOREPAL — Sociedade Reprográfica de Papéis, L.da, de Lisboa, a mais vantajosa, pelo

que recomenda a adjudicação do fornecimento da estação total de topografia SOKKISHA / SOKKIA em sistema leasing daquela firma.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar à firma SOREPAL — Sociedade Reprográfica de Papéis, L.da, de Lisboa, o fornecimento de uma estação total de Topografia, da marca SOKKISHA/SOKKIA, pelo valor de dois milhões oitenta e quatro mil e seiscentos escudos, mais IVA. Mais deliberou proceder à consulta a três entidades para que este fornecimento se processe através do sistema Leasing.

Casa do Arco. Adaptação a Biblioteca Municipal. Trabalhos a mais e não previstos.

Foi presente uma informação da DOM sobre trabalhos a mais, não previstos, na empreitada de adaptação da Casa do Arco a Biblioteca Municipal, no valor total de 7.186.817\$00, mais IVA.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a realização de trabalhos a mais e não previstos no valor de sete milhões cento e oitenta e seis mil oitocentos e dezassete escudos, mais IVA.

Projecto da Área Naturalizada e Recreativa. Adjudicação.

Foi presente uma informação da DOP, que aqui se dá como transcrita e cuja cópia fica arquivada junto à minuta da presente reunião, da qual faz parte integrante, respeitante ao Plano de Ordenamento da Marginal de Esposende.

Aquela informação propõe que seja adjudicado o estudo geotécnico, levantamento topográfico, ante-projectos e projectos de execução de arquitectura paisagística, engenharia hidráulica, civil e electrónica, através de ajuste directo e com dispensa de consulta prévia a três entidades, a Aparte — Consultores de Arquitectura Paisagística L.da, nos termos do n.º 6 do art.º 8 do Decreto-Lei 310/82, de 17 de Setembro, cuja proposta reúne as condições enumeradas anteriormente e cuja cópia fica arquivada junto à minuta da presente reunião, da qual faz parte integrante.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, propôr à Assembleia Municipal a adjudicação do projecto em epígrafe, à firma APARTE — Consultores de Arquitectura Paisagística, L.da, do Porto, através de ajuste directo sem consulta a três entidades, pelo valor de vinte e um milhões e quinhentos mil escudos, com base nos fundamentos constantes da referida proposta.

n.º 254, de 1-7-1992)
(Do «Jornal de Esposende».



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no dia 28 de Setembro de 1992, pelas 14,30 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção e nos autos de Carta Precatória N.º 87/92, em que é Exequente C. S. DA COSTA E SOUSA — GABINETE DE ESTUDOS DE ENGENHARIA CIVIL, L.DA, agora por impulso do M.º P.º e Executado JOSÉ MATOS PEDROSA e MARIA MIRANDA PEIXOTO GRAMOSO PEDROSA, residentes em Cepães, Marinhas, Esposende, com a observância das formalidades legais, há-de ser posto pela primeira vez em praça dos bens a seguir indicados, dos quais é fiel depositário Manuel de Abreu Capitão, casado, louvado, residente em Góios, Marinhas, Esposende e que serão entregues a quem o maior lanço oferecer acima do valor indicado.

**BENS A ARREMATAR
VERBA N.º 1**

Prédio rústico, sito no lugar de Igreja, Godela, Marinhas, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, sob o número seiscentos e dezassete, — 617, e inscrito na respectiva matriz da freguesia de Marinhas, sob o Art.º dois mil novecentos e setenta e seis, — 2976, — com o valor patrimonial de 25.335\$00.

VERBA N.º 2

Fracção autónoma, designada por letra Cê — «C», correspondente ao estabelecimento do rés-do-chão — o primeiro do lado norte — do prédio urbano, sito na rua projectada e perpendicular à Avenida Valentim Ribeiro, no concelho de Esposende, descrito, na Conservatória do Registo predial de Esposende, sob o número, zero, zero, um, oito, dois, barra, dois, zero, um, um, oito, sete, — 00182/201187; e inscrito na respectiva matriz urbana sob o número, de artigo, novecentos e trinta e um cê; Art.º 931-C.

VERBA N.º 3

Fracção autónoma designada por letra «R», correspondente ao estabelecimento, sito no rés-do-chão — o sexto do norte — do prédio urbano sito na Av. Valentim Ribeiro, freguesia e concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número, zero, zero, zero, zero, oito, barra, dois, oito, zero, um, oito, cinco, — 00008 / 280185, e

omisso na Matriz, com o valor patrimonial de

1.653.696\$00.

VERBA N.º 4

Prédio rústico, composto de campo de lavradio, no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, a confrontar de norte com caminho público e Francisco António Machado Cubelo Soares, do nascente com Joaquim André e outro, e do poente com caminho público, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número, nove, um, oito, oito, — 9188, do livro B a folhas número sessenta e quatro — 64 — verso, e inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o Art.º número, um, dois, seis, dois, — 1262, com o valor patrimonial de 8.736\$00.

VERBA N.º 5

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, três dependências e logradouro, sito no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número, um, um, dois, quatro, um — 11241, do livro B — vinte e nove — 29 — a folhas número oitenta e sete — 87 — e inscrito na matriz urbana sob o artigo número, três, dois, oito, 328, com o valor patrimonial de 25.907\$00.

Salienta-se que de todos os prédios penhorados, só o primeiro, Verba n.º 1, não se encontra hipotecado.

Esposende, 16 de Junho de 1992.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escriurário,

a) Vítor Manuel Lopes da Cunha



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

RIOTUR—SOCIEDADE DE TURISMO DO PARQUE DO RIO, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00055. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 232 954. N.º de inscrição N.º 5. N.º e data da apresentação 07 — 92-05-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo da prestação de contas da sociedade em epígrafe, do ano de 1991.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 4 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

MANSÃO

Com diversos frutos, pesca desportiva mais jardim. Entrega-se após a colheita de Kiwis.

Informar neste jornal.

Rádio de Esposende festejou dois anos de vida VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 8

Por JOÃO DO MINHO

A cerimónia que teve maior significado no âmbito das comemorações do 2.º aniversário da Rádio Esposende foi, sem dúvida, o jantar da noite de 23 de Julho, coincidente com o início das emissões, seis meses

deixar de ser, Abílio Gomes do Monte, o accionista maioritário da sociedade suporte da Rádio. A noite foi de alegria, com discursos laudatórios e fluentes, que proporcionou uma noite de pompa e circunstância.

verdades e, sem papas na língua, Paulo Ferro (vulgo Dr. Adérito Ferreira), da Póvoa de Varzim; Artur L. Costa, de Esposende e João Fernandes, de Viana do Castelo, esgotaram o tempo de antena, deixando a porta aberta para continuação do debate.

Nesta data feliz, a Rádio entrou no desporto, aliás, actividade que está no seu âmago e, onde pontifica. Por isso, o andebol e o futebol, serviram de convívio e pretexto para desempenhar o canastro da rapaziada, muito embora os remates, quantas vezes, chutados com afinada xança, mas a bola lá se foi parar à fra-



após a publicação do alvará concedido a «Jornal de Esposende».

De entre os actos, a emissão em directo, a Missa de acção de graças, desporto e debate sobre rádio e a imprensa, discoteca e gala de artistas, constituíram a mão cheia de acontecimentos, para assinalar e afeméride.

Muitas entidades oficiais e privadas, atletas e dirigentes, representantes de empresas e de clubes desportivos presentes e que seriam distinguidos com troféu instituído para o efeito. Entidades religiosas, civis e militares mereceram a distinção e, como não podia

A noite de gala, pôs o Centro Paroquial a abarrotar de espectadores e que deliciou os presentes pelo nível artístico. Mas a Rádio não se impressionou e desafiou a imprensa regional a debate com o tema: rádio e imprensa regional são compatíveis?

O debate teve duas horas e provocou revelações de muito interesse, focou alguns pontos polémicos, entre eles, o passado e o presente, subsídios e apoios, qualidade na informação e organização; a comunicação no país e no estrangeiro, também em Esposende, no passado e no presente. Ninguém se ficou por meias

bisqueira. Ninguém se lesionou...

«Jornal de Esposende» tentou acompanhar da melhor maneira a efeméride desta Rádio de cara mais lavada. Por isso, parabéns, felicidades.

Foram entregues troféus às seguintes entidades que se evidenciaram.

CANOAGEM

Atleta Belmiro Penetra, pela internacionalização e resultados obtidos.

ANDEBOL

Prof. Manuel Ribeiro, treinador, e Teodósio Teis e

(Continua na 4.ª página)

D. GONÇALO TELES DE MENESES

— CONDE DE NEIVA E ALCAIDE DO CASTELO DE FARIA

(continuação do número anterior)

Segundo Fernão Lopes, o grande cronista, o Conde D. Gonçalo só se terá passado para o lado do Mestre de Aviz depois deste lhe ter garantido que lhe daria as terras que foram de sua irmã, a Rainha D. Leonor, o que o nosso futuro Rei teria prometido.

Todavia o Mestre desconfiou sempre de Gonçalo, sendo ele da cêpa dos Teles de Meneses, naquela época grandes em Portugal e grandes em Castela, nunca se saberia muito bem por qual dos lados estaria.

O certo é que a Armada chegou a Lisboa ainda a Rei de Castela cercava a capital, tendo ocorrido vários combates no Tejo, num dos quais morreu Ruy Pereira, primo do futuro Condestável Nuno Álvares e que também foi um mobilizador de apoios para o Mestre de Aviz. Numa dessas borrascas, o Mestre quis ir em socorro dos seus partidários, mas D. Gonçalo, que estava já com ele, desaconselhou-o, atitude que Fernão Lopes fustiga na sua crónica: «D. Gonçalo com covardo coração lhe dizia que não saísse fora (...)».

Após o Rei de Castela ter abandonado Lisboa e cidade ter provado ser o maior foco de resistência a Castela, o célebre cronista faz um balanço entre os que apoiam o Mestre e os que o traíram, colocando à cabeça D. Gonçalo Conde de Neiva, não o distinguindo de seu irmão D. João Afonso, Conde de Barcelos ou doutros fiéis partidários de Castela.

Porquê? O que fez D. Gonçalo para merecer este tratamento? Nem Fernão Lopes nem os historiadores posteriores responderam cabalmente a esta questão. A melhor resposta será a do próprio Mestre que o cronista também cita e que nos referimos adiante.

Sabe-se que ainda no ano de 1384 o Conde esteve ao lado do Mestre nos cercos de Alenquer e Torres Vedras. Aqui, em Torres Vedras o Conde, a pedido de um seu companheiro, Aires de Figueiredo, Alcaide do Castelo de Gaia, queixou-se ao Mestre sobre as ofensas recebidas pela mulher daquele, da parte de populações das vizinhanças do Castelo, e que se manifestavam fiéis partidários do próprio Mestre.

Este terá respondido que não podia fazer nada,

(Continua na 4.ª página)

ERNESTINO AUGUSTO DE MIRANDA

■ HOMENAGEM PÓSTUMA DA MISERICÓRDIA

No Centro de Apoio Social, ainda em construção e propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, vai figurar o nome de Ernestino Miranda, esposendense falecido, com numerosos gestos de benemerência e de solidariedade.

A Misericórdia não esqueceu o cidadão e benemérito, o filantropo industrial. Ernestino Augusto Velasco de Miranda, que fez o Bem sem o dar a conhecer. Por isso, na Assembleia Geral Extraordinária da Misericórdia e convocada a pedido da Mesa Administrativa, fez-se justiça: propor e confirmar o acto, recentemente aprovado, de conceder a distinção de Irmão

Benemérito a Ernestino Augusto Velasco de Miranda e ainda, atribuir o seu nome ao Centro de Apoio Social. E, de facto, a proposta deste preito de homenagem póstuma é evidente: o sentimento de solidariedade, o pioneirismo do homenageado quanto ao apoio na construção do Centro Social e que serviu de arranque à iniciativa. Demonstra, desta forma, o carácter humanitário e social de Ernestino Miranda. E a proposta conclui: «que seja atribuída a distinção a título póstumo de Irmão Benemérito desta Misericórdia ao Sr. Ernestino de Miranda e o seu nome seja, igualmente, atribuído ao novo Centro de Apoio Social como reconhe-

cimento pela sua solidariedade».

A proposta, presente à Assembleia Geral Extraordinária de 27 de Junho findo, depois de lida por um dos mais antigos irmãos presentes, foi apreciada e apoiada, merecendo votação unânime e, também, por aclamação.

Ernestino Augusto de Miranda: um nome a figurar na história, porque fez o Bem, interessou-se por Esposende e suas gentes, teve em vida a postura de esposendense nato.

No próximo dia 5 de Julho será feita entrega do pergaminho, em cerimónia integrada no Dia da Misericórdia.

ASSINATURA DE AMIGO

José Gomes Lopes (Dafundo)	3 000\$00
Alexandre Augusto A. Flores (Gemeres)	3 000\$00
Adriano Novo Vendelro (Suíça)	3 000\$00
Manuel Crespo (Argentina)	2 500\$00
Manuel Gonçalves P. da Silva (Lisboa)	2 000\$00
Cândido Capitão Miranda (Esposende)	1 500\$00
Maria Teresa Almeida Gomes (Porto)	1 500\$00
Armando Salgueiro Meira (Antas)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

A fome não é um problema de produção, mas de distribuição.

JOÃO PAULO II



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

ENCARGADO

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45
4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX